

UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DA MATRIZ METODOLÓGICA CRÍTICA

A PROPOSAL FOR THE EDUCATION OF SPORTS IN PHYSICAL EDUCATION FROM THE CRITICAL METHODOLOGICAL MATRIX

UNA PROPUESTA PARA LA ENSEÑANZA DEL DEPORTE EN LA EDUCACIÓN FÍSICA A PARTIR DE LA MATRIZ METODOLÓGICA CRÍTICA

Felipe Franciscio Insfran¹

felipe.insfran@gmail.com

José Luis Finocchio²

zefinocchio@hotmail.com

Angela Celeste Barreto de Azevedo³

angelaestagio@yahoo.com.br

Andre Malina³

andremalina@yahoo.com.br

Eduardo Reis Pieretti⁴

eduardo.pieretti@ifms.edu.br

¹Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande/MS (SEMED)

²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

³Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

⁴Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)

PALAVRAS-CHAVE: *Ensino; Educação Física Escolar; Organização metodológica do ensino do esporte.*

INTRODUÇÃO

O panorama atual do ensino de Educação Física ainda resgata propostas metodológicas tradicionais, com ênfase na aptidão física e no tecnicismo, disseminadas, especialmente, antes da década de 1980 (MARINHO 2010). Nesse sentido, o presente trabalho consiste em apresentar discussões e sínteses desenvolvidas a partir da elaboração de uma Matriz Metodológica Crítica para o ensino do Esporte (AZEVEDO, MALINA, ORTIZ, PIERETTI, INSFRAN, ZANELA, 2017).



UMA SÍNTESE DOS PROJETOS COMUNA E PIBID

Para refletir sobre a Matriz é preciso destacar duas práticas docentes em que os autores estiveram envolvidos, tais práticas permitiram a materialização desse arranjo metodológico. Entre as atividades destacamos os projetos COMUNA e PIBID. Os projetos se desenvolveram em ambiente não escolar e escolar. No primeiro, utilizamos a abordagem crítico-superadora e no segundo a pedagogia histórico-crítica. A Matriz Metodológica apresenta-se como uma síntese desses projetos.

Destacamos que a matriz apresentada não se destaca como uma nova pedagogia, metodologia ou didática, e sim como um arranjo metodológico que pode ser trabalhado com propostas. Dessa forma a ideia não é propor uma nova pedagogia e sim de facilitar a aprendizagem dos conceitos marxistas por meio do esporte. Tal arranjo foi pensando para que os conhecimentos sejam apropriados por diferentes prismas. No caso da educação física destacamos o conhecimento técnico, biológico e social. Entendendo o esporte como um bem cultural a ser apropriado pelo homem, a matriz metodológica se apresenta como uma maneira de articular a educação física e o atual modelo de sociedade.

METODOLOGIA

O fio condutor da sistematização de dois projetos COMUNA E PIBID realizados pela UFMS, como parte integrante das atividades docentes e discentes propostas no Curso de Educação Física no período de 2009 a 2013, os quais tiveram como referências pedagógicas utilizadas essas Pedagogias Crítico-Superadora e Histórico-Crítica. Dentre outras atividades realizadas no período de 2009 a 2013 na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) foi promovido a partir de 2010 um projeto de extensão que teve seu título inspirado nas Comunas, em especial na Comuna de Paris, tendo sido construído no processo de execução. Em 2011, este projeto foi ampliado para a Praça Pública do Distrito de Piraputanga, Município de Aquidauana.

Para o desenvolvimento e discussões do COMUNA o grupo se reunia com a frequência de uma vez por semana para as discussões do texto e da teoria. Cabe destacar que em paralelo as discussões os coordenadores e os colaboradores participavam de um encontro quinzenal no grupo de estudos Centro de Estudos e Pesquisa em Educação Física (CEPEF), grupo responsável por discutir textos marxistas. O projeto PIBID teve como referência teórica a pedagogia histórico-crítica e foi desenvolvido em ambiente escolar. Cada colaborador era responsável para dar aulas para uma determinada turma escolar. Além dos colaboradores, um professor da escola era responsável por acompanhar as aulas, participar das discussões e produções teóricas. O grupo de coordenadores e colaboradores se reunia uma vez por semana para elaborar os planos de aulas e discutir a teoria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A forma de pensar o esporte, a partir do modo produção capitalista, do referencial teórico, projetos e do projeto de sociedade defendido pelos autores foram determinantes para a elaboração da matriz. Partindo dessas questões, ressaltamos a importância das propostas teóricas do projeto, crítica-superadora e pedagogia histórico-crítica. Os principais objetivos dos projetos foram alcançados, onde discutimos o esporte e os demais conteúdos da Educação Física a partir da crítica ao capitalismo.

REFERÊNCIAS

- MALINA *et al.* *Matriz metodológica crítica para o ensino do esporte*. Campo Grande: Ed UFMS. 2017.
MARINHO, V. *O esporte pode tudo*. São Paulo: Cortez, 2010.

